

São Paulo 2017

# voz da ESPERANÇA

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Ano XI - ed. 47  
jan/fev/mar



Iniciamos um novo ano e logo nos preocupamos com resultados imediatos, desejando que tudo corra bem, os grupos animados, as orientações postas em prática.

Vivemos uma natural tensão entre o ideal que se busca e o limite que nos atinge. Como ensina o Papa Francisco, na Alegria do Evangelho nº 222, é preciso aprender a “suportar com paciência situações difíceis e hostis ou as mudanças de planos que o dinamismo da realidade impõe”. Em síntese: Aprender a ser feliz com os pequenos passos.

O Voz da Esperança pretende circular a seiva que dá vitalidade já a partir do Ponto de Unidade, aqui apresentado pela Coordenação Nacional e por nosso conselheiro, Pe. Flávio.

Trará, ainda, a alegria que brota da exortação apostólica “Amoris Laetitia”, que pretendemos expor em etapas ao longo do ano, como formação, para entendermos quão querida é a família para a Igreja e para o mundo.

Dar pequenos passos também para aperfeiçoar a pertença ao Movimento, curtindo os eventos que demonstram a vitalidade dos grupos, e que nos fazem sentir parte desta grande família, que se acolhe e se ajuda.

Há em cada edição muito trabalho e colaboração para que o Voz da Esperança chegue com entusiasmo até as suas mãos. Não deixe de lhe dedicar um pouco do seu tempo e renove a alegria de fazer parte das CNSE.

Abraços carinhosos.

**Maria Cecília e José Carlos.**

Responsáveis  
“VOZ DA ESPERANÇA”

## Sumário

### COORDENAÇÃO NACIONAL

O Retiro iluminado pelas virtudes de Maria..03	
Maria sempre à escuta .....	04
60º aniversário de ordenação presbiteral .....	05
Maria.....	05

### POSSE DE COORDENADORES

Região Sorocaba-SP .....	06
ABC e Santos-SP .....	07
Taubaté-SP .....	07
Rio Claro-SP .....	08
EACG 2017 Regional Vale do Paraíba .....	08
EACG 2017 São José do Rio Preto .....	09
Retiro em Bauru-SP .....	10
Formação em São Carlo-SP .....	10
O Legado do Pe. Caffarel e D. Nancy.....	11
Confraternização de Recife e de Olinda-PE .	12
Peregrinação em Divinópolis .....	12

### TESTEMUNHO

Coordenadora De Grupo .....	13
100 anos de participante do Grupo. ....	13
Agradecimento ao Grupo .....	14
Falecimento .....	14
“AMORIS LAETITIA” - A Alegria do Amor ...	15



### CONTATOS & INFORMAÇÕES

#### SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar  
03016-000 - São Paulo SP.  
cnse@cnse.org.br

#### Coordenação Nacional

Silvia e Francisco A. Pontes  
F. 15 3221-8433 - pontesfa@sor.com.br  
Tereza P. Shoshima  
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

[www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br)

#### Edição e Produção:

Nova Bandeira Produções Editoriais  
Rua Turiassu, 390 - Cj 115  
novabandeira@novabandeira.com  
Responsável: Ivahy Barcellos  
Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério  
Foto de capa: Sergio Saito  
3050 exemplares

## O Retiro iluminado pelas virtudes de Maria

Silvia e Chico  
Casal Coordenador Nacional

Com imensa alegria abrimos esta primeira edição do “Voz da Esperança” pedindo a atenção de todos para o Ponto de Unidade deste ano de 2017.

Com as graças do bom Deus, a vivência dos Retiros proposta pelo nosso Movimento tem sido um fator positivo e constante na grande maioria das localidades, e conquanto uma parada simples e de pequena duração, tem podido levar cada pessoa ao encontro tranquilo e sereno com o Senhor.

Como um Movimento que se coloca sob o manto protetor da Senhora da Esperança, não poderíamos ficar à margem do esforço de reflexão proposto no Ano Mariano que no Brasil se fez para festejar os 300 anos do aparecimento de Maria nas águas do Rio Parnaíba.

Dentro dos compromissos propostos pelas CNSE, pretendemos dar maior ênfase aos nossos Retiros, iluminando-os com algumas das virtudes marianas, para entendê-las melhor e aplicá-las no concreto da nossa existência.

O Retiro, ou dia de Reflexão, é uma rara oportunidade para parar, conhecer o pensamento de Deus e renovar nossa intimidade com o Senhor.

No Retiro abrimos nosso coração e mente para melhor escutar, e ao retornar à casa, temos dias inteiros e sucessivos para nos sensibilizar

com as maneiras pelas quais Deus se manifesta e nos impulsiona para melhor cumprir seu plano e sua vontade, nas coisas comuns e simples do cotidiano.

Nesta edição, padre Flávio introduz-nos a virtude de Maria, mulher sempre à escuta e por isso sempre capaz de interiorizar, guardar e viver a Palavra de Deus.

Desta forma não se pretende aprisionar essa atitude de escuta apenas àquelas poucas horas de nossos Retiros ou dias de reflexão, mas evidentemente ali se encontrará um silêncio acolhedor que nos prepara a alma e nos insufla o espírito necessário para melhor compreendermos o amor que Deus derrama sobre nossa existência. No Retiro encontra-se um guia que nos aponta pistas e nos ajuda a mergulharmos no nosso interior, onde Deus habita e nos espera com seu olhar de amor, despejando em nós a sua paz.

Que nos momentos de Retiro deste ano, nosso Movimento se debruce intensamente sobre o modo como Maria escutou e pôs em prática a Palavra do Senhor, e, principalmente, nos ensine a perceber as multiformes maneiras e instrumentos pelos quais o Senhor quer falar e se aproximar de nós.

Desejamos a todos um ano repleto de graça e bênçãos e que Maria, a Senhora da Esperança seja nossa companheira de caminhada.

# Maria sempre à escuta

Pe. Flávio Cavalca de Castro, cssr

A Trindade criou-nos para ser participantes de sua vida divina. O Filho de Deus fez-se humano, viveu em tudo nossa vida, para nos unir a si, para se fazer um conosco e assim nos fazer participantes da divindade. Nisso está nossa grandeza e nossa felicidade agora e para sempre. Maria, a mãe de Jesus, foi a que mais viveu essa realidade, e por isso pode ser um exemplo para nós.

O primeiro que podemos aprender com Maria é estarmos sempre atentos, à escuta do que o Senhor nos propõe, e deixar-nos guiar por ele. Nossa oração deve ser principalmente ouvir, refletir, assimilar sua palavra. “Sua mãe conservava todas essas coisas em seu coração”. (Lc 2,51b)

Deus é muito discreto ao nos falar; usa meios e mensageiros que podemos nem perceber, se não estivermos vigilantes. Fala-nos numa frase de passagem na Bíblia ou em outro texto qualquer, até numa foto de jornal. Seu recado pode ser um fato, o gesto de alguém na rua, uma flor, um voo de passarinho que risca o céu. Outras vezes aproxima-se de nós numa pessoa conhecida, ou não.

Nem sempre Deus nos fala muito claramente: “Ao ouvir tais palavras, Maria ficou confusa e começou a pensar o que significaria aquela saudação...” (Lc 1,29). Temos de pensar, refletir, pedir que nos ilumine, recorrer ao conselho de alguém.

Às vezes assustamo-nos com o que Deus nos diz. Passado o primeiro susto, será preciso olhar para ele e ver que está de braços estendidos, pronto a nos segurar no pulo.

Durante a vida, Maria viu muita coisa acontecer. Viveu a passagem do judaísmo tradicional para a vida das novas comunidades cristãs, que abandonavam os antigos costumes. Viu as diferenças entre Pedro e Paulo, e várias tentativas na busca de caminhos novos. E estava sempre à escuta de Deus: via, ouvia, procurava compreender e ajudar na caminhada.

Nós também temos de ouvir o que Deus nos diz hoje para vivermos hoje semeando e preparando o futuro.

# 60º aniversário de ordenação presbiteral



Chico e Sílvia (CNSE) - Pe. Flávio - Arturo e Hermelinda (ENS)

Pe. Flávio Cavalca de Castro, querido Sacerdote Conselheiro Espiritual da Coordenação das CNSE

e que também presta seu ministério junto a vários serviços das Equipes de Nossa Senhora, completou seu 60º ano como presbítero.

Em missa, seguida de recepção ocorrida na noite do dia 25 de janeiro, no Colégio Santo Afonso em Aparecida, tudo preparado com esmero pelos casais equipistas das ENS que assiste em Guaratinguetá e Aparecida, rendemos graças a Deus por sua vida e por seu trabalho pastoral que tanto tem enriquecido estes dois Movimentos.

## Maria: Lc 1, 28;34

Maria Inês  
Coordenação Regional Limeira-SP

Respondamos ao Senhor com a mesma prontidão com que Maria sempre respondeu à sua vocação, mesmo que haja uma angústia inicial (“Como posso fazer...”). O bom é que Deus sempre toma a iniciativa: “Alegra-te, Maria” e promete-lhe alegria, afirmando que estará com ela, dando-lhe forças.

Nós também recebemos sempre um apelo divino, seja por meio de um Retiro, um encontro fortuito, uma pessoa especial, um acontecimento, a superação de um sofrimento. Restanos aceitar o desafio, arriscando-nos à entrega e ao exercício da fé, o que pressupõe liberdade e aceitação. No entanto, a vida moderna flui com muita rapidez e só escutamos a voz interior se quisermos ouvir.

À medida que se “guarda no coração” tudo o que nos sucede e me-

ditamos sobre isso, mais aprendemos e nossa passagem por aqui faz sentido. Ninguém foge à colheita do que plantou, do que fez ou deixou de fazer; a vida pune, presenteia, machuca e cura. É assim que construímos uma vida digna e o bem acaba prevalecendo sobre o mal de cada dia, mesmo que por vias tortuosas ou fora de nossa compreensão.

O cristão realmente espiritualizado não é medido pela quantidade de práticas devocionais exteriores e, às vezes, meros hábitos. Se a pessoa fizer as coisas de modo automático, será alienação de si mesma, tirando de si a dimensão realizadora. Uma pessoa consciente das razões pelas quais faz o que deve fazer é que a torna realizadora. Maria ensina a buscar sentido para os fatos, a cultivar a interioridade, a meditar. Cabe aqui o verso de

Beto Guedes: “A abelha, fazendo o mel, vale o tempo que não voou”.

Façamos como Maria, transformando nossa vida em um serviço, em oferta dos dons recebidos, sem nenhuma vanglória deles. Jamais lemos alguma passagem da Bíblia em que nossa Mãe usou o fato de

ser a mãe de Jesus como privilégio!

E ainda nos ensina, junto à humildade – enfrentando dificuldades e vitórias, cruz e ressurreição diárias – a sermos agentes transformadores do cotidiano com firmeza e doçura, ao mesmo tempo! Salve Maria!

## POSSE DE COORDENADORAS

### Região Sorocaba-SP

Ana Maria e Paulo  
Coordenação Regional Sorocaba-SP



No dia 24 de novembro de 2017, realizamos com muita alegria a Celebração Eucarística em Ação de Graças pelo ano que passou.

Além da posse das novas Coordenadoras de Grupos e posse dos Coordenadores Locais de Sorocaba, Márcia e Marcos, tivemos a imensa alegria de dar posse ao casal Denise e Humberto, formando-se então a Coordenação Local de Porto Feliz.

A Celebração foi presidida pelo querido padre Inácio que estava

iniciando sua caminhada como Conselheiro Espiritual da Coordenação. Ele já vem contribuindo como Conselheiro Espiritual do Grupo 01 de Sorocaba.

Participaram mais de cem pessoas, das CNSE de Sorocaba, Votantim e Araçoiaba da Serra, representando quase 100% dos grupos da Região Sorocaba.

Por tudo isto, e também pelas dificuldades que encontramos na caminhada, louvamos e bendizemos ao Senhor!

## ABC e Santos-SP

Agnes e Ivan  
Coord. Regional ABC e Santos



- Com a graça de Deus, mais um ano juntos. No dia 03 de dezembro de 2016 participamos da Missa do “Sim” das novas Coordenadoras e suas vices, dos Grupos Caminhando com Maria e Amigas na Esperança, das CNSE.
  - No dia 11 de dezembro de 2016, tivemos a missa do “Sim”, para a posse das novas Coordenadoras e ao mesmo tempo a nossa confraternização entre os Grupos da Região ABC. A celebração foi realizada pelo padre Carlito Dall’Agnese, nosso amigo pessoal, que sempre está à disposição quando lhe pedimos.
- Nossos agradecimentos às atuais Coordenadoras e suas vices, à nossa Coordenadora local em Santos, Kátia Ramirez e ao padre Fernando Gross. Que Deus abençoe a todos.
- Num clima festivo e de fraternidade, após a missa houve comes e bebes, com troca de presentes do Amigo Secreto.

---

## Taubaté-SP

Ana e Hissashi  
Coordenação Local – Taubaté-SP



No dia 09 de dezembro de 2016, as CNSE de Taubaté se reuniram na Paróquia São José Operário para a Missa de Posse das novas Coordenadoras de Grupo, celebrada pelo SCE Local, Pe. Luís Lobato dos Santos. Ao seu final tivemos a oportunidade de assistir a apresentação do Grupo intitulado “Mãos Brancas”, formado por participantes do Movimento, interpretando músicas tradicionais natalinas, através de gestos. A seguir

os grupos se dirigiram para o salão paroquial, previamente decorado por eles, para um almoço festivo.

Tivemos a alegria de contar com a presença do padre Darci Dutra, SCE do grupo 10, além do padre Lobato, SCE dos grupos 01 e 03 e pároco



No dia 11 de dezembro de 2016, recebemos com grande satisfação a visita do Casal Coordenador Nacional das CNSE Silvia e Chico, para nossa missa de confraternização anual. Estavam presentes também as irmãs Lidia e Francisca, dirigentes espirituais, os Coordenadores Regio-

deste local, bem como do Coordenador Regional Luiz Antonio Campitelli.

Agradecemos a Deus as muitas bênçãos recebidas no ano que findou, e rogamos que elas se estendam em 2017, em especial às novas coordenadoras.

## Rio Claro-SP

Alzira Martins  
Coordenação Regional

nais e Locais, além das integrantes das três comunidades de Rio Claro.

A missa foi presidida pelo bispo emérito D. Aluisio, CE de uma comunidade e concelebrada pelo padre Antonio Carlos, Conselheiro Espiritual da Região.

A posse das novas Coordenadoras de Grupo para o ano de 2017 foi dada pelo Casal Regional Cléia e Armando e pelo padre Antonio Carlos. O jantar de confraternização foi num clima de alegria e amizade.

## EACG 2017 Regional Vale do Paraíba

Luiz, da Simone  
Coordenador Regional Vale do Paraíba-SP



No dia 04 de fevereiro, a Coordenação Regional do Vale do Paraíba realizou no Lar Escola Santa Verônica, em Taubaté-SP, o Encontro Anual de Coordenado-

res de Grupo - EACG - 2017.

Participaram 36 pessoas entre Coordenadores locais, Coordenadores de Grupo e Anjos dos municípios de São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

O evento foi preparado e desenvolvido procurando explorar os assuntos, as dificuldades e deficiências relatadas pelos grupos e localidades em seus relatórios de avaliação do ano de 2016 e também foi

apresentado o Ponto de Unidade do Ano 2017: O Retiro e as virtudes Marianas. O EACG foi encerrado

com a realização da missa de envio celebrada pelo Frei Rogério – SCE do grupo 05 de Taubaté.

---

## EACG 2017

### São José Rio Preto-SP

Ana Rita e Manoel  
Casal Comunicação – Regional São José Rio Preto



Aconteceu no dia 18 de Fevereiro passado, o EACG 2017 na Regional de S. J. Rio Preto, na sede da AGERIP (Associação Gerontológica Geriátrica de Rio Preto), oportunidade em que foram abordados temas sobre o Movimento, ou seja, a Reunião Mensal, o papel do Coordenador de Grupo e o Ponto de Unidade do ano, sendo este muito bem explicado pelo Sacerdote Conselheiro Regional Padre Leonildo.

Tivemos ainda o momento de trabalho em grupo, quando as participantes puderam debater como pretendem tratar o Ponto de Unidade do ano em seus grupos. Destacamos finalmente, que neste EACG contamos também com a presença de dois novos casais equipistas, que se prontificaram a colaborar com o Movimento CNSE na nossa Regional, fato este que deixou os participantes e todo o Colegiado Regional muito felizes. Graças à intercessão da padroeira do Movimento, Nossa Senhora da Esperança e com as mãos de Deus sobre cada um, tivemos mais um dia extremamente abençoado.

# Retiro em Bauru-SP

Ana Maria e Ademir  
Coordenação Local - Bauru



Aconteceu no dia 10 de dezembro de 2016, o Retiro Espiritual das CNSE da cidade de Bauru, programado e orientado pelo Padre Rafael Zagatto Lima, contando com a organização dos Coordenadores Regionais Ester e Santinho e Coordenadores Locais Ana Maria e Ademir.

Teve início às 08:30 horas em uma chácara localizada em Piratinga-SP, contando com uma singela Capela que foi carinhosamente preparada para iniciar as atividades desse dia com a Santa Missa, presidida pelo Padre Rafael. Após a missa foi possível renovar a estima entre os grupos com um delicioso café da manhã.

Na sequência, as integrantes das CNSE participaram de momentos de

reflexão sobre o tema “O Sentido da Vida” e uma palestra proferida pelo Padre Reinaldo Batista Cunha.

Depois mais um momento de entrosamento entre os grupos, com a realização de um almoço com lanche comunitário, momento de bastante descontração e alegria entre todos. Logo após, foram apresentadas as novas Coordenadoras dos Grupos que assumirão esse trabalho neste ano, bem como foi feita homenagem e agradecimento às Coordenadoras cessantes.

Ao final, todos os presentes foram agraciados com uma pequena imagem de madeira da Nossa Senhora da Esperança como lembrança carinhosa desse dia muito especial.

---

## Formação em São Carlos-SP

Olguinha e Toninho  
Casal Coordenador Regional – Rio Claro-SP

Na tarde do dia 08 de dezembro de 2016, as três CNSE de São Carlos foram convidadas pela Coordenação Local a um Encontro de Formação e

confraternização de final de ano.

Pe. Helder, CE da Coordenação Local e da CNSE Santo Antônio, proferiu uma reflexão sobre o Adven-



to, onde foram destacados pontos como: Advento: tempo de espera, de preparação, de alegria, tempo de

esperança em Deus para chegada do Menino Jesus.

Ano Litúrgico significa toda vida de Cristo. Ele é contínuo. Converter-se é nascer novamente. É assim a vida nova. O Natal não deve ser só um momento, mas ele é perene.

Após as colocações feitas, houve um lanche comunitário, trazido pelos presentes.

Tal Encontro foi realizado nos Salesianos São Carlos, onde Pe. Milton, salesiano e CE da CNSE, não só esteve presente, como foi o anfitrião do evento.

## O Legado do Pe. Caffarel e D. Nancy

Márcia e Marcos  
Coordenação Local Sorocaba-SP



As Comunidades Nossa Senhora da Esperança e Equipes de Nossa Senhora, à luz do Evangelho, somos comunidades vivas, temos o legado do Padre Caffarel e somos missionários com a mesma mística, embora carismas diferentes.

As CNSE foram acolhidas pelas ENS, sendo confiada a elas a primeira missa do ano das Equipes de Nossa Senhora, setores Sorocaba A e B, realizada na Paróquia São Paulo Apóstolo, tendo como celebrante Padre Inácio, Conselheiro Espiritual das Comunidades Nossa Senhora da Esperança de Sorocaba.

Houve uma perfeita interação nas partes litúrgicas da missa, ficando as CNSE com os comentários e liturgia da palavra e as ENS com o canto e café. A acolhida ficou sob a responsabilidade de ambas. E de forma harmoniosa foram feitas as duas orações: Magnificat em um momento e outro a Oração a Nossa Senhora da Esperança, culminando com o canto final (pelos equipistas) do Hino de Nossa Senhora da Esperança.

# Confraternização de Recife e de Olinda-PE

Toinha e George  
Casal Regional Pernambuco

Nos dias 09 e 10 de dezembro de 2016, aconteceram as confraternizações das Coordenadoras Locais de Recife e de Olinda-PE.

Os dois momentos foram bem representados com grande número de participantes, onde, com muita animação, homenageou-se o aniversariante com peças teatrais, dinâmicas, sorteios, lembranças e comes e bebes e como gesto concreto foram ofertados produtos de higiene para um programa de donativos no serão pernambucano.

A felicidade era geral. Todos



muito agradecidos à Virgem da Esperança e ao aniversariante Jesus Cristo, pelo ano vivenciado de muitas bênçãos e graças.

---

## Peregrinação em Divinópolis

Graça e Nagib  
Casal Comunicação Divinópolis-MG

No dia 19 de novembro de 2016, as CNSE da Diocese de Divinópolis fizeram uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Conceição, em Conceição do Pará, com o objetivo de passar pela Porta Santa.

Fomos muito bem recebidos por Dom José Belvino do Nascimento, bispo emérito de Divinópolis, que se disponibilizou, juntamente com o Padre Antônio de Nova Serrana, a atender a todos que desejavam se confessar.

Às 10:00 horas deu-se início à Celebração Eucarística, presidida por Dom José e concelebrada pelo Padre Carlos Henrique, nosso SCE Regional. Foram momentos de muita reflexão, de preparação para a tão esperada passagem pela Porta Santa, proporcionados pelas sábias palavras de D.



José e complementada com muita riqueza pelo padre Carlos Henrique.

O almoço no restaurante da Helena, acrescido da dinâmica dos balões, constituiu-se num momento único de alegria, de aproximação entre os participantes.

Saimos dali mais fortalecidos, re-

novados e conscientes de que o Ano da Misericórdia não terminou com a passagem pela Porta Santa, conscientes de que devemos viver o Evangelho com alegria, como nos pede o nosso Papa Francisco, praticando sempre o perdão e a caridade.

Padre Carlos Henrique, agrade-

ceamos muito a sua sugestão e participação. Parabéns Jaméia e André pelo dinamismo e carinho para com o Movimento!

Parabéns a todos que não mediram esforços em participar!

Louvado seja Deus por nos permitir vivenciar momentos como este!

## TESTEMUNHO

### Coordenadora De Grupo

Mariza Aparecida Tréz Borin  
Grupo 02 – Nossa Senhora Rosa Mística – Ribeirão Preto-SP

Pela primeira vez como coordenadora de um grupo, confesso meu receio, pois nunca tive experiência nesse sentido.

Mas no decorrer do ano fui sendo estimulada pelas amigas que me confiaram essa função.

No início do ano perdemos duas amigas do grupo: faleceram Zalfa e Helena Lúcia, mas a misericórdia de Deus nos presenteou com três novas participantes que nos enriqueceram com sua presença e também o padre Alceu, nosso querido Conselheiro, que nos ajuda muito com suas orientações.

Nossas reuniões contam sempre com a presença de todas as participantes, refletindo os textos apresentados,

demonstrando grande interesse pelos mesmos e valorizando os encontros.

Assim vamos atuando cada vez com maiores conhecimentos, procurando maior participação e, na Misericórdia, vamos nos tornando generosos conosco e com os que nos rodeiam.

Na primeira experiência como Coordenadora observei que todas crescemos e nos fortalecemos neste Ano da Misericórdia com as orações, doações e integração na união do grupo.

Que Deus nos abençoe e renove a cada dia nossa fé.



---

### 100 anos de participante do Grupo

Nancy e Benjamin  
Coordenação Local Campinas-SP

No dia 17 de janeiro de 2017 foram comemorados os 100 anos de vida de nossa querida Autair Lobo Niederauer, membro do Grupo 01 da

Comunidade N. S. da Esperança, de Campinas, desde sua primeira reunião, realizada em outubro de 2004, na Paróquia São Paulo Apóstolo.



Na paróquia São Paulo Apóstolo, em Campinas, foi realizada a missa em ação de graças pelos 100 anos da Autair, celebrada pelo padre Thiago Ruiz Bernardo, SCE da Equipe 07A das ENS em Campinas e grande

apoiador do Movimento das CNSE.

No dia 22 de janeiro de 2017, com a participação de seus filhos (uma delas também membro da CNSE), netos, bisnetos, familiares e convidados, foi oferecido um almoço nos salões do edifício do Rotary Clube de Campinas.

O padre José Alem, Conselheiro da Região das CNSE, estava presente e abençoou a aniversariante.

Nota: Em 17 de outubro de 2005, o Grupo 01 foi apresentado à Dona Nancy quando da inauguração da Biblioteca nas dependências da Capela da Ressurreição no Mosteiro de São Bento em Vinhedo-SP.

## Agradecimento ao Grupo

Joaninha Pinese Vieira  
Grupo 02 de Taubaté-SP

A esse querido grupo, Nossa Senhora da Esperança, poucas palavras bastam para relatar meus sentimentos a vocês.

Estou muito satisfeita por estar fazendo parte desse amado grupo, bastante participativo! Sente-se a presença doce e carinhosa de cada uma. Há grande interesse e boa vontade de umas para com as outras, sempre solícitas!

Padre Celso é um amor de pessoa! Como Conselheiro Espiritual é excelente! Suas colocações muito proveitosas e enriquecedoras! Estamos sempre acrescentando mais e mais conhecimentos em nossas reuniões. Todas participam e isso nos enriquece ainda mais.

Sou iniciante, mas sinto que estou crescendo interiormente em cada reunião!

Agradeço a Deus e a nossa querida mãezinha do céu, por esse grupo fraterno e amoroso: "Maria Santíssima" com o qual se pode contar. Espero poder compartilhar sempre e principalmente com os atos de amor, caridade, misericórdia à que se propõem. Obrigada a todos! Amo vocês!

## FALECIMENTO

### **LUCIA RODRIGUES DA COSTA**

Grupo 02 Santa Ana, de São José dos Campos, ocorrido no dia 10 de setembro de 2016.

### **DALKA MIRANDA GUEDES PEREIRA**

Grupo 01 N. S. do Carmo – São

Paulo, capital (grupo formado pela D. Nancy Moncau), ocorrido no dia 08 de dezembro de 2016. A Dalka, aos 91 anos, escreveu o tema de estudos História de Abraão.

# “AMORIS LAETITIA” A Alegria do Amor

(Papa Francisco)

Esta exortação refere-se à Vocação e a Missão da família, tema de fundamental importância para todos nós. Assim o VOZ DA ESPERANÇA se dispõe a apresentar, nas próximas edições, algumas reflexões sobre o seu conteúdo, de forma que possamos participar do esforço da Igreja na evangelização das famílias.

Logo após sua publicação, o Papa Francisco falava aos jornalistas: “Recomendo-lhes que leiam a apresentação do documento feita pelo cardeal Schönborn, que é um grande teólogo”.

Assim falou o Cardeal Schönborn. *Na noite de 13 de março de 2013, as primeiras palavras que o Papa recém-eleito, Francisco, dirigiu às pessoas na Praça São Pedro e a todo o mundo foram: “Boa noite”.*

*Tão simples como esta saudação é a linguagem e o estilo do novo documento do Papa Francisco. A exortação não é tão breve como esta simples saudação, mas muito realista. Nestas 200 páginas o Papa Francisco fala de “amor na família” e o faz de forma tão concreta, com palavras que aquecem o coração como aquele “boa-noite” de 13 de março de 2013. Este é o seu estilo, e ele espera que se fale das coisas da vida da maneira mais concreta possível, sobretudo quando se trata da família, uma das realidades mais elementares da vida.*

*No ensino eclesial sobre o matrimônio e a família muitas vezes há uma tendência, talvez inconsciente, de abordar com um duplo enfoque estas duas realidades da vida. Por um lado, há os matrimônios e as famílias “normais”, que obedecem à regra, nos quais tudo está “bem”, e, depois, existem as situações “irregulares”, que representam um problema. Já o próprio termo “irregular” sugere que há uma clara distinção.*

*Portanto, quem se encontra no lado dos “irregulares” tem que dar como certo que os “regulares” estão do outro lado. Sei pessoalmente, devido à minha própria família, o quanto isso é difícil para quem vem de uma família “patchwork” (com remendos). Nestas situações, os ensinamentos da Igreja podem ser danosos, podem dar a sensação de estar excluídos.*

*O Papa Francisco colocou sua exortação sob o lema: “Trata-se de integrar a todos” (AL 297), porque se trata de uma compreensão fundamental do Evangelho: todos necessitam misericórdia! “Aquele que não tiver pecado que atire a primeira pedra” (Jo 8, 7). Todos nós, independentemente do matrimônio e da situação familiar na qual nos encontramos, estamos a caminho. (AL 297).*

# VENHA PARTICIPAR!

Peregrinação das Comunidades Nossa Senhora da Esperança  
ao Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição  
Aparecida no dia 30 de Agosto de 2017 – 4ª Feira.

Juntos a Maria para celebrar a vida,  
sentir-se Movimento e dar graças a Deus  
pelos dons que ele nos concede a cada dia.

Que não nos falte o desejo de ir,  
nem o impulso interior para nos desinstalar.

Para maiores informações contate  
sua Coordenadoria Regional.



**Comunidades Nossa Senhora da Esperança**

**SEDE NACIONAL**

Rua Oriente, 500 - 2º andar

03016-000 - São Paulo SP.

[cNSE@cNSE.org.br](mailto:cNSE@cNSE.org.br)